

409

O PENSAMENTO AUTORITÁRIO BRASILEIRO E A DOUTRINA INTEGRALISTA: LIMITES ENTRE AS IDÉIAS COM RAÍZES NACIONAIS E AS IDEOLOGIAS IMPORTADAS. *Alexandre Blankl Batista, Rene Ernaini Gertz (orient.)* (Departamento de História,

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Ao longo das décadas de 20 e 30 do século XX, no Brasil, desenvolveram-se correntes intelectuais que defendiam a adoção de um Estado forte, centralizado e autoritário. Tais correntes são apresentadas por intelectuais como Oliveira Viana, Alberto Torres ou Azevedo Amaral, os quais tiveram influência marcante no pensamento nacionalista autoritário brasileiro. A Ação Integralista Brasileira, através de Plínio Salgado, fazia referências insistentemente positivas, principalmente, a Alberto Torres e a Oliveira Viana. Salgado também afirmava que esses pensadores constituíram uma das principais influências na ideologia integralista. Se compararmos o quadro político-cultural italiano em 1915, com o quadro político-cultural brasileiro, sabe-se que a maioria dos intelectuais italianos são intervencionistas, indo ao encontro de um crescimento das idéias intervencionistas no Brasil. Em 1922, grande parte dos intelectuais italianos aderem ao fascismo. No Brasil, a década de 1920 tem uma importância crucial para o crescimento do pensamento autoritário e, nessa época, Plínio Salgado já participava ativamente da vida político-cultural no país. Diante disso, a perspectiva de se compreender o integralismo como um movimento de caráter fascistizante conflui com o componente da tradição intelectual autoritária brasileira. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é apontar e discutir o contexto político e cultural europeu em relação ao respectivo quadro brasileiro, buscando identificar até que ponto o pensamento autoritário brasileiro, tido pelos integralistas como uma de suas raízes nacionais, era de fato uma manifestação intelectual local ou simples “importação ideológica” européia. A pesquisa é realizada no Centro de Documentação sobre a Ação Integralista Brasileira e o Partido de Representação Popular. (FAPERGS/IC).